

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número treze

H.
Susana
Silva

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia vinte e três de março de dois mil e dezoito

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores, António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral.-----

A reunião foi Secretariada pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Maria Borrego Silva.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS-----

Às quinze horas e cinco minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

2 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

Este assunto não foi tratado, em virtude de não existirem Municípes inscritos.-----

3 – O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO-----

Intervenção do Senhor Presidente-----

XXI Feira do Livro-----

Informou que está a decorrer de 22 a 26 de março a XXI Feira do Livro. Esta é uma atividade desenvolvida em parceria com o Agrupamento de Escolas de Mêda.-----

Concerto da Páscoa-----

Dia 28 de março irá realizar-se na Casa da Cultura o Concerto de Páscoa que contará com a colaboração da Orquestra do Centro de Formação Musical.-----

II Semana da Saúde e Bem-Estar-----

Tal como no ano anterior, de 7 a 9 de abril irá decorrer II Semana da Saúde. É um evento realizado em parceria com o Centro de Saúde, o CLDS, Bombeiros e mais algumas Associações.-----

Tolerância de Ponto-----

Segunda feira de Páscoa é dada tolerância de ponto aos funcionários.-----

M.
Susana
Silva

Chãos

Informou os Senhores Vereadores que o problema dos Chãos já está resolvido. Já foram dadas indicações aos serviços para que procedam à retirada das pedras.

Gabinete de Saúde Oral

Transmitiu que o Centro de Saúde de Mêda vai ser pioneiro a nível Distrital na criação de um Gabinete de Saúde Oral. As obras estão a cargo da ULS, mas solicitaram a elaboração de um protocolo com a Câmara, para que a Câmara disponha de vinte mil euros para equipamentos.

O Senhor **Vereador Aires Amaral** perguntou a que tipo de equipamento é que o Senhor Presidente se estava a referir. Concorda com a despesa de vinte mil euros se for para adquirir equipamento, como por exemplo máquinas de diagnóstico, caso contrário não concorda com este protocolo.

Jornadas de Medicina Geral de Família

Mais informou que no mês de julho ou de agosto, decorrerão na Mêda, durante dois dias as Jornadas de Medicina Geral de Família. Estas Jornadas contam com a participação de cerca de duzentas pessoas.

Participação em Feiras – Stand

Reconheceu que o Município podia ter uma presença mais significativa nas diversas Feiras que decorrem pelo País. Acrescentou que, apesar de o Município estar representado em todas as Feiras, quer através da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, quer das Aldeias Históricas, decidiram mandar fazer um stand para participar nessas Feiras apenas com os produtos da Mêda.

O Senhor **Vereador Aires Amaral** quis saber a que empresa é que foi consignada a elaboração do stand.

O Senhor **Vice-Presidente** respondeu ao Senhor Vereador que a elaboração do stand está a cargo de uma empresa da Guarda.

Obras de requalificação

Na sequência da última reunião da Comunidade Intermunicipal foram reprogramadas todas as obras que a Câmara pretende levar a cabo no âmbito do PARU. Assim, informou que estão orçamentadas e calendarizadas para ter início em maio e terminarem em dezembro as seguintes obras: Largo da Igreja, edifício Conde Ferreira;

Rua Direita; Rua do Menino e Rua do Professor Ilídio. A Rua da Poça está prevista ser iniciada em dezembro e terminar em agosto do próximo ano.-----

Par além disto, o Senhor Presidente entregou aos Senhores Vereadores um mapa de onde constam todos os eixos que serão colocados a concurso através da Comunidade Intermunicipal.-----

Colóquio “Encontros na Mêda”-----

Informou a Câmara, que no dia 21 de abril irá realizar-se um colóquio sobre o Interior, e em particular sobre o Concelho de Mêda.-----

O colóquio está dividido em dois painéis. O primeiro painel é constituído por várias individualidades ligadas ao Interior, nomeadamente pelo Senhor António Fontainhas Fernandes, Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP); pela Senhora Ana Abrunhosa, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – CCDR-C; pelo Senhor Jorge Coelho, ex-ministro e atual consultor empresarial e pelo Senhor Luís Todo Bom, Professor Universitário e Gestor. Este painel será moderado pelo Senhor José Augusto Heitor da Fonseca.-----


O segundo painel terá como tema a viticultura e o turismo como potenciadores do desenvolvimento local. Este painel terá como moderadora a Jornalista da SIC, Ana Moreira e será constituído pela Olga Martins, enóloga e Diretora Comercial dos Lavradores de Feitoria e pelo João Silva, Presidente da Cooperativa Agrícola do Távora.-

Haverá também uma mesa redonda que contará com a presença de vários empresários do Concelho, nomeadamente com o Senhor Paulo Romão (Casas do Côro); com o Senhor Jorge Lourenço (Vinilourenço); com Susana Lopes (Muxagatvinhos, Lda); com o Senhor José Cardoso (Vinhos Lucília Todo Bom); com o Professor Fernando Jesus da Adega Cooperativa de Mêda; o Senhor José Amado (Longroiva Hotel Rural e Quinta Vale da Aldeia) e Vasco Carvalho Martins (Vinhos Golpe).-----

Cemitério de Longroiva-----

A este propósito, o Senhor **Presidente** entregou aos Senhores Vereadores os dois projetos elaborados pelos respetivos serviços.-----

Explicou que o primeiro projeto tem como objetivo acrescentar o cemitério em direção à estrada, o que leva que fiquem disponíveis mais cento e uma sepulturas. A área necessária para este projeto é de cento e dezassete metros quadrados.-----


Susana
Silva

O segundo projeto permite aumentar em cento e vinte e oito as sepulturas. A área necessária é de mil metros quadrados.-----

No primeiro projeto apresentado a área necessária é dada pelos proprietários, já no segundo terá que haver uma negociação porque o terreno em causa é urbanizável.-----

Em termos de custos, o muro do primeiro projeto custará sessenta mil euros em betão ciclópico e setenta e oito mil em betão armado. No segundo projeto, o muro terá um custo de setenta e dois mil em betão ciclópico e de noventa e cinco mil em betão armado. A este segundo projeto acresce o custo da aquisição do terreno.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha**, a título informativo, questionou qual é a posição dos proprietários e da junta de freguesia.-----

O Senhor **Presidente** explicou ao Senhor Vereador que no primeiro projeto, os proprietários oferecem a área necessária. Já a junta de freguesia não se opõe a qualquer uma das soluções apresentadas.-----

Intervenção do Senhor Vereador António César-----

Chãos-----

O Senhor Vereador agradeceu ao Senhor Presidente as informações prestadas sobre o que tem acontecido nos últimos quinze dias, mas, verifica-se, contudo, que a informação está incompleta. Assim, o Senhor Vereador passou a informar a Câmara de que o problema dos Chãos continua por resolver. Fez questão de, hoje de manhã, passar pelo terreno tendo constatado que os “calhaus” continuam no mesmo sítio. Recordou que o que ficou “apalavrado” na última reunião de Câmara, foi que, no início da semana seguinte as pedras seriam retiradas. Pessoalmente ficou convicto de que assim seria.-----

O Senhor **Presidente** respondeu ao Senhor Vereador que os serviços camarários garantiram que iriam proceder à retirada das pedras ontem à tarde ou hoje de manhã. Estranha que as pedras ainda não tenham sido retiradas e garantiu que serão retiradas o mais rápido possível.-----

Gabinete de Saúde Oral-----

Na opinião do Senhor Vereador, mais importante que a criação do Gabinete de Saúde Oral, é reabrir o Centro de Saúde 24 horas. Lembrou que o Senhor Presidente assumiu politicamente e publicamente que esta seria uma realidade.-----

Aproveitou a oportunidade para lembrar, uma vez mais que no que diz respeito ao

encerramento de serviços, a Mêda é pioneira e vai continuar a ser pioneira. Fomos pioneiros no encerramento do tribunal e em breve seremos pioneiros no encerramento dos CTT. -----

Instou o Senhor Presidente para aproveitar as ligações que tem com o Governo e caso assim o entenda, pegar num autocarro cheio de munícipes e ir a Lisboa mostrar a sua indignação e tentar travar esta escalada de encerramentos de serviços.-----

Stand-----

Contestou que a elaboração do stand tenha sido adjudicada a uma única empresa. Na sua opinião deveriam ter sido consultadas outras empresas, até porque, a ser desta forma, esta situação torna-se limitadora na escolha do stand. Concluiu que, os Senhores Vereadores da Oposição também deveriam estar envolvidos no processo.-----

Cemitério de Longroiva-----

Agradeceu ao Senhor Presidente por lhes ter feito chegar os projetos do cemitério de Longroiva, mas, e uma vez que os projetos apenas lhe foram entregues a título informativo, pronunciar-se-á sobre os mesmos apenas na próxima reunião.-----

Colóquio “Encontros na Mêda”-----

Afirmou que se há coisa que o Interior tem neste momento, é colóquios. Desde Bragança até Beja, é colóquios em toda a parte sobre a problemática do Interior. Andamos nisto há vinte anos e nunca encontramos uma solução, o que faz com que não seja expectável que este colóquio venha resolver o que quer que seja.-----

Na sua opinião os problemas não se resolvem com a realização de colóquios e com a participação de certas individualidades nos mesmos. Resolvem-se sim aproveitando os conhecimentos e as experiências dessas pessoas para que, quando lhes façamos chegar os nossos projetos, os mesmos sejam aceites.-----

Tal como foi transmitido pelo Senhor Presidente, um dos temas que irá ser abordado no referido colóquio é a agricultura e de que forma podemos valorizar o nosso potencial agrícola. Sobre esta matéria, o Senhor Vereador recordou ao Senhor Presidente que no início do anterior mandato o alertou para não deixar sair as bolsas de cadastro do concelho, mas o Senhor Presidente, mais uma vez, demonstrou a sua inoperância em termos do que que é a defesa dos interesses municipais e não fez nada quanto a esta matéria. O que aconteceu foi que nos últimos anos o concelho perdeu cerca de dois mil hectares de licenças, lamentou.-----

Hídrica da Coriscada-----

Sobre esta matéria afirmou que, como todos estarão recordados, foi garantido pelo Senhor Presidente, na última reunião de Câmara que a hídrica da Coriscada era uma realidade. Era um projeto com vinte anos que finalmente iria ter o seu desenlace. Inclusive estava já marcada uma reunião com o Senhor Secretário de Estado com o objetivo de agilizar as coisas. Acontece, porém, que do Programa Nacional de Regadios apresentado pelo Governo no passado dia três de março, e que prevê um investimento público de 534 milhões de euros não consta a hídrica da Coriscada. Está em crer que o Senhor Presidente tinha conhecimento desta situação, pelo que lamentou que durante a sua intervenção para prestar informações à Câmara não se tenha referido a este assunto, até porque esta é uma informação demasiadamente importante para não ser dada. Assim, criticou o Senhor Presidente por ter uma atitude de funcionário, limitando-se a fazer a gestão corrente do Município.-----

Informou que após a análise do mapa do Programa Nacional de Regadios, não compreende o porquê de a grande maioria dos regadios estar concentrada no Litoral onde os níveis de precipitação são mais elevados. Em Beja e Évora estão concentrados cerca de trinta regadios. Mas também em Bragança e a Guarda que fica no Interior do Interior, nada. Perguntou ao Senhor Presidente o que é que andou a fazer e repetiu que o que lhes foi transmitido na última reunião, pelo Senhor Presidente é que esta obra estava garantida.-----

O Senhor Vereador deu conhecimento à Câmara, que uma das exigências do Programa Nacional de Regadios é que, para que se dê início a um novo programa terá que haver o *terminus* do anterior. Isto é, se o próximo Programa Nacional de Regadios for daqui a dois ou três anos a implantação do mesmo será daqui a cinco ou seis. Assim, e para que esta situação não se verifique, exortou o Senhor Presidente a deslocar-se a Lisboa, apanhar o avião e ir até Bruxelas porque é lá que estas coisas se decidem.-----

Reiterou que, na última reunião de Câmara, o Senhor Presidente, garantiu aos Senhores Vereadores que esta obra era uma realidade. Recordou que esta é uma situação recorrente, tendo já acontecido o mesmo com a vinda da equipa de sapadores.-----

A terminar, e para que não haja dúvidas do que o Senhor Vereador acabou de dizer,

Fl.
Susana
Silva

entregou um mapa do Programa Nacional de Regadios ao secretariado para que este fique em anexo à presente ata e dela faça parte integrante.-----

Perante a intervenção do Senhor Vereador António César, o Senhor **Vereador Aurélio Saldanha**, quis, antes de mais, ouvir o que o Senhor Presidente tem a dizer sobre esta matéria, até porque, tal como o Senhor Vereador António César, também ele ficou convicto de que a hídrica da Coriscada seria uma realidade. Confessou que ficou estupefacto com o que o Senhor Vereador António César acabou de dizer e recordou que na última reunião de Câmara questionou o Senhor Presidente sobre se a barragem entraria no Programa Nacional de Regadios ao que o Senhor Presidente respondeu afirmativamente.-----

O Senhor **Vereador Aires Amaral** subscreveu o que de princípio geral foi afirmado pelos seus antecessores, no que diz respeito à hídrica da Coriscada. Neste sentido repescou o seu programa eleitoral, dizendo que a questão dos recursos hídricos era um assunto prioritário para o PSD. Na sua opinião, a construção da hídrica da Coriscada é uma mais-valia para as freguesias envolventes, porém, é um projeto que já tem cerca de vinte anos o que faz com que não satisfaça as atuais necessidades do concelho, pelo que deverá ser repensado.-----

Mostrou-se perplexo com o facto de a grande concentração de regadios se situar no Litoral. Proclamou que esta é uma situação vergonhosa perante a qual não podem ficar quietos e parados.-----

O Senhor **Presidente** explicou que, quando na última reunião de Câmara assumiu que a construção da hídrica da Coriscada era uma realidade, foi porque aquando da visita do Senhor Ministro da Agricultura à Mêda o mesmo garantiu que constaria do Programa Nacional de Regadios.-----

Tal como os Senhores Vereadores, também o Senhor Presidente ficou estupefacto quando teve conhecimento da notícia. Ligou de imediato para o Ministério da Agricultura, tendo obtido como resposta que a melhor solução era avançar com a constituição de uma Associação de Regantes.-----

Disse ter consciência da importância desta obra para o desenvolvimento da agricultura do concelho e afirmou que caso a obra não venha a ser contemplada no Programa Nacional de Regadios saberá tirar as consequências políticas da mesma.-----

M.
Susana
Silva

Finalizou informando os Senhores Vereadores que, na próxima semana, terá duas reuniões com o Senhor Ministro Capoulas Santos.-----

O Senhor **Vice-Presidente** remeteu os Senhores Vereadores para o PDR2020, do qual constam sete milhões de euros para o regadio da Coriscada e clarificou a questão colocada relativamente aos projetos que constam do mapa do Programa Nacional de Regadios. Os regadios que constam do referido mapa já têm as suas Associações de Regantes devidamente constituídas. Ora, enquanto não for constituída uma Associação de Regantes, não pode ser feita qualquer candidatura para esta obra.-----

Frisou que, de qualquer das formas, e apesar de atualmente a hídrica da Coriscada não constar do mapa do Programa Nacional de Regadios, ainda existe uma verba que permitirá que futuramente a mesma faça parte do Programa Nacional de Regadios. Sublinhou que esta foi uma garantia dada pelo Senhor Ministro da Agricultura.-----

A terminar informou os Senhores Vereadores que foi já dado início ao processo de constituição de uma Associação de Regantes.-----

O Senhor **Vereador António César** dirigiu-se ao Senhor Vice-Presidente afirmando que toda a sua intervenção foi feita com base em factos concretos. Confirmou que a verba a que o Senhor Vice-Presidente acabou de se referir consta do PDR2020, mas salientou que a hídrica da Coriscada não fez parte da informação enviada para Bruxelas e é lá que os projetos são aprovados. Interveio o Senhor **Vice-Presidente** justificando que a hídrica não fez parte da informação enviada para Bruxelas, precisamente por não ter a Associação de Regantes constituída. Prosseguiu o Senhor **Vereador António César** dizendo que ao contrário do que o Senhor Vice-Presidente quer fazer parecer, esse não é um dos requisitos para a hídrica da Coriscada fazer parte do Programa Nacional de Regadios, até porque o Senhor Vereador tem conhecimento de regadios que não têm qualquer Associação constituída e fizeram parte da informação enviada para Bruxelas. Neste contexto informou que o Programa Nacional de Regadios é financiado através do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020), pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) e pelo Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB): BEI – 187 milhões de euros; CEB – 80 milhões de euros e PDR – 267 milhões de euros. Mais informou que os Eurodeputados do PS defenderam este programa Nacional de Regadios. Não houve um que votasse contra. Os Eurodeputados do PSD, na pessoa do

seu porta-voz, Paulo Rangel, disseram que, na sua opinião, o Interior estava a ser penalizado.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** afirmou que, o que importa, agora, saber, é o que é que o Senhor Presidente pretende fazer sobre este assunto.-----

Intervenção do Senhor Vereador Aires Amaral-----

Gabinete de Saúde Oral-----

Pessoalmente, o Senhor Vereador considera a questão da saúde extremamente importante, mas mais importante que o gabinete de saúde oral é conseguir a reabertura do Centro de Saúde 24h sobre 24h. Afirmou que esta é uma luta que este Executivo deve levar para a frente.-----

Stand-----

Sobre esta matéria, o Senhor Vereador é de opinião que mais vale não fazer nada, a fazer algo que não cause o impacto desejado.-----

Corroborou no essencial o que foi dito pelo Senhor Vereador António César sobre a consulta a diversas empresas.-----

Colóquio “Encontros na Mêda”-----

Considera que estes eventos são de extrema importância, mas depois não há resultados práticos. No seu entender, a Câmara deveria aproveitar estes eventos para e pedir às pessoas que nele participam ajuda prática no desenvolvimento do concelho.-----

Intervenção do Senhor Vereador Aurélio Saldanha-----

Hídrica da Coriscada-----

O Senhor **Vereador** introduziu que estas reuniões não servem apenas para discussão de assuntos de foro mais partidário, servem acima de tudo para demonstrar que há uma certa garantia de pensamento de quem, de facto, tem apego à terra. Isso é algo que se verifica nas discussões que ali têm estado a ser feitas. Ou seja, os Senhores Vereadores da Oposição estão disponíveis a dar o seu contributo no desenvolvimento do concelho. Assim, e tendo em conta o conhecimento apresentado por alguns dos Senhores Vereadores em relação a assuntos anteriormente abordados, pediu ao Senhor Presidente, que caso entenda que deve que solicitar algum apoio aos Senhores Vereadores da Oposição para fazer pressão e força, o peça.-----

Sobre o Programa Nacional de Regadios, disse que é um assunto que os deixa, de alguma, em alvoroço. Espera que o Senhor Presidente tome a iniciativa de rumar a Lisboa e caso seja necessário a Bruxelas, a fim de efetuar as *démarches* necessárias para que o projeto da hídrica da Coriscada não fique à espera mais vinte anos e essencialmente para que não se criem expectativas junto dos munícipes. Espera que assim seja, e que o Senhor Presidente exerça porfiados esforços junto do Governo.-----

Edifício em ruínas – freguesia do Rabaçal-----

Alertou o Executivo para um edifício à entrada da freguesia do Rabaçal que se encontra em risco de ruir. Inclusive já caíram algumas pedras para a estrada.-----

Requalificação do Agrupamento de Escolas de Mêda-----

Levantou novamente a questão das obras na escola, porque é um assunto que envolve, pessoas, país, crianças, professores, funcionários e postos de trabalho, pelo facto de, mais uma vez terem sido realizadas obras durante o decurso das aulas, quando poderiam ter sido feitas durante o período de interrupção letiva.-----

Perguntou se é a Câmara que está a proceder à remoção dos tijolos, tendo o **Senhor Presidente** respondido que não. A obra ainda estava dentro da garantia.-----

O Senhor Vereador acha bem que se proceda à remoção dos tijolos, mas pedia que não ficassem por ali. Alertou para o estado em que se encontra a rede e principalmente para o espaço destinado ao recreio das crianças do 1º ciclo que quando a precipitação é muita se transforma numa verdadeira “piscina”.-----

Infiltrações no Complexo das Piscinas-----

Disse ter conhecimento que durante os temporais dos últimos dias as infiltrações no complexo das piscinas foram mais que muitas. Era baldes por todo o lado, o que se torna desagradável à vista. Mas mais lamentável que esta situação é que devido a estas infiltrações houve uma criança que sofreu uma queda tendo de ser socorrida.-----

Desconhece se já foram tomadas algumas medidas por parte do Executivo quanto a este assunto e julga que quem está no complexo deve comunicar estes problemas o mais rápido possível para que as coisas sejam resolvidas. Neste sentido, é de opinião que se devem fazer algumas alterações.-----

O Senhor **Vice-Presidente** informou o Senhor Vereador que relativamente ao acidente ocorrido no dia catorze de março às dezoito horas e trinta minutos, os competentes

A.

Susana
silva

serviços avisaram a Câmara de imediato. Foi inclusive feito um relatório sobre o que aconteceu.-----

Sobre as infiltrações, o Vice-Presidente explicou ao Senhor Vereador que já está a ser feito todo o procedimento para intervir na caleira que está a provocar essas mesmas infiltrações.-----

Gabinete de Saúde Oral-----

Considera a criação do Gabinete de Saúde Oral uma mais-valia, até porque, como é consabido muitas famílias, por circunstâncias da vida, não podem usufruir deste cuidado de saúde. Congratulou-se com a criação deste gabinete, mas, na sua opinião, mais importante que a sua criação, é mostrar, a quem de direito, a necessidade premente do SAP.-----

4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos:-----

Apreciação e aprovação da ata n.º 12 (09.03.2018);-----

APROVAÇÃO DA ATA-----

O **Senhor Presidente** submeteu à votação a seguinte ata, previamente distribuída, pelo que foi dispensada a sua leitura:-----

Ata número doze, de dois mil e dezoito, de nove de março, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

SITUAÇÃO FINANCEIRA-conhecimento -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cinquenta e cinco, de vinte e dois de março, de dois mil e dezoito, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **825.009,42€** (oitocentos e vinte e cinco mil, nove euros e quarenta e dois cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **312.885,39€** (trezentos e doze mil, oitocentos e oitenta e cinco euros e trinta e nove cêntimos).-----

Tomado conhecimento-----

PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO E APROVAÇÃO, PROPOSTA N.º 29/2018 – NOMEAÇÃO DE TRÊS TÉCNICOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO ARTIGO 90.º DO DECRETO-LEI N.º 555/99, DE 16 DE DEZEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO;----

Face ao exposto, o Executivo deliberou:-----

Nomear os seguintes técnicos:-----

H.
Susana
Silva

Efetivos: Jorge Adalberto Marques Daniel, Técnico Superior; José Manuel Félix de Lemos, Técnico Superior e José Paulo Amado Vaz Simão, Técnico Superior;-----

Suplentes: Maria Teresa Serra Lopes Leal Pinto, Técnica Superior e Jorge Fernando Paulino ramos, Técnico Superior.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 2 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO E APROVAÇÃO, LIBERTAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA: INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS NA ZONA ENVOLVENTE AO MERCADO MUNICIPAL;-----

Foi elaborada a informação n.º 15/2018, de 15/03/2018, da Assistente Técnica do Setor de Contabilidade, que mereceu o seguinte despacho do Senhor Presidente, em 21/03/2018:-----

“À reunião”-----

Assim, o Executivo deliberou:-----

Liquidar o valor total de 7.497,59€ (sete mil, quatrocentos e noventa e sete euros e cinquenta e nove cêntimos)-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO E APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO/PARECER Nº 29/2018/SSU, REFERENTE AO SEGUINTE PEDIDO: RECEÇÃO DEFINITIVA E LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA;-----

Face ao exposto, o Executivo deliberou:-----

Autorizar a receção definitiva da obra: loteamento dos Prados, e a libertação final de caução no valor de 3.616,20€ (três mil seiscentos e dezasseis mil e vinte cêntimos).---

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 4 – PONTO 4 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, OS SEGUINTE PEDIDOS DE LICENÇA DE OBRAS PARTICULARES:-----

Vinilourenço, Unipessoal, Lda – Poço do Canto-----

Processo Nº 1/2016 – Aprovação Final;-----

Maria Lucinda Todo Bom Damião Cardoso – Poço do Canto-----

Processo Nº 7/2016 – Aprovação da Arquitetura;-----

Reflexos no Horizonte, Lda – Outeiro de Gatos-----

Processo Nº 56/2017 – Aprovação das Alterações introduzidas ao projeto de Arquitetura;-----

H.
Susana
Silva

Marialvamed – Turismo Histórico e de Lazer – Marialva-----

Processo Nº 17/2017 – Aprovação Final;-----

Arménio dos Anjos Fernandes Madeira – Alcarva-----

Processo Nº 790 EXT/2018 – Aprovação Final-----

Abílio do Nascimento Todo Bom Aranda – Mêda-----

Processo Nº 7/2018 – Aprovação Final;-----

Amaro do Nascimento Sobral – Gateira-----

Processo Nº 625 EXT/2018 – Aprovação Final;-----

Diogo Alexandre Amaral Sendas – Rabaçal-----

Processo Nº 15/2018 – Aprovação Final;-----

Alberto Fernando Almeida – Mêda-----

Processo Nº 16/2018 – Aprovação Final;-----

O Executivo deliberou:-----

Tomado Conhecimento.-----

PONTO 5 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO DE CAUÇÃO E LIBERTAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA: EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MÊDA”;-----

Sobre esta matéria foi elaborada a informação n.º 05/2018, de 16/03/2018, do Setor Administrativo, que obteve despacho do Senhor Presidente da Câmara de 16/03/2018, e com base no qual o Executivo deliberou:-----

Autorizar a substituição da caução inicial no valor de 5% do valor contratual (11.387,78€) pela presente no valor de 10% (22.755,56€) e cativos no valor de 7.330,57€, após a apresentação de caução no mesmo valor.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 6 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO, PEDIDO DE LIBERTAÇÃO DE GARANTIA E LIQUIDAÇÃO DE CATIVOS DA OBRA: INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS NA ZONA ENVOLVENTE AO MERCADO MUNICIPAL;-----

O Executivo deliberou:-----

Autorizar a libertação da caução - garantia bancária n.º 72005513091, emitida pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. João da Pesqueira, CRL, no valor de 7.497,59€ apresentada para garantia do contrato, bem como a liquidação dos cativos da obra em epígrafe.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 7 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO E APROVAÇÃO, LIBERTAÇÃO DE GARANTIA E CATIVOS DO CONTRATO, DA OBRA: EMPREITADA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DAS QUINTÃS – 1998;-----

O Executivo deliberou:-----

Aprovar a receção definitiva da obra supra mencionada e a libertação de cativos de todas as importâncias referentes à garantia do presente contrato.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

PONTO 8 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 3;-----

O Executivo deliberou:-----

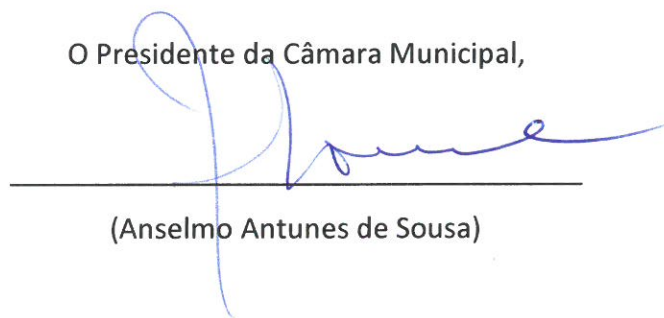
Aprovar a alteração orçamental n.º 3 no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros) a fim de reforçar a rubrica da limpeza de bermas e valetas em vias municipais (Associação de Agricultores da Ribeira Teja).-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta, com o voto contra do Senhor Vereador César Figueiredo.-----

5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

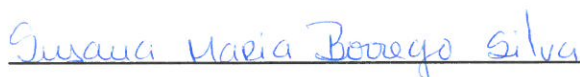
Às dezassete horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----

O Presidente da Câmara Municipal,



(Anselmo Antunes de Sousa)

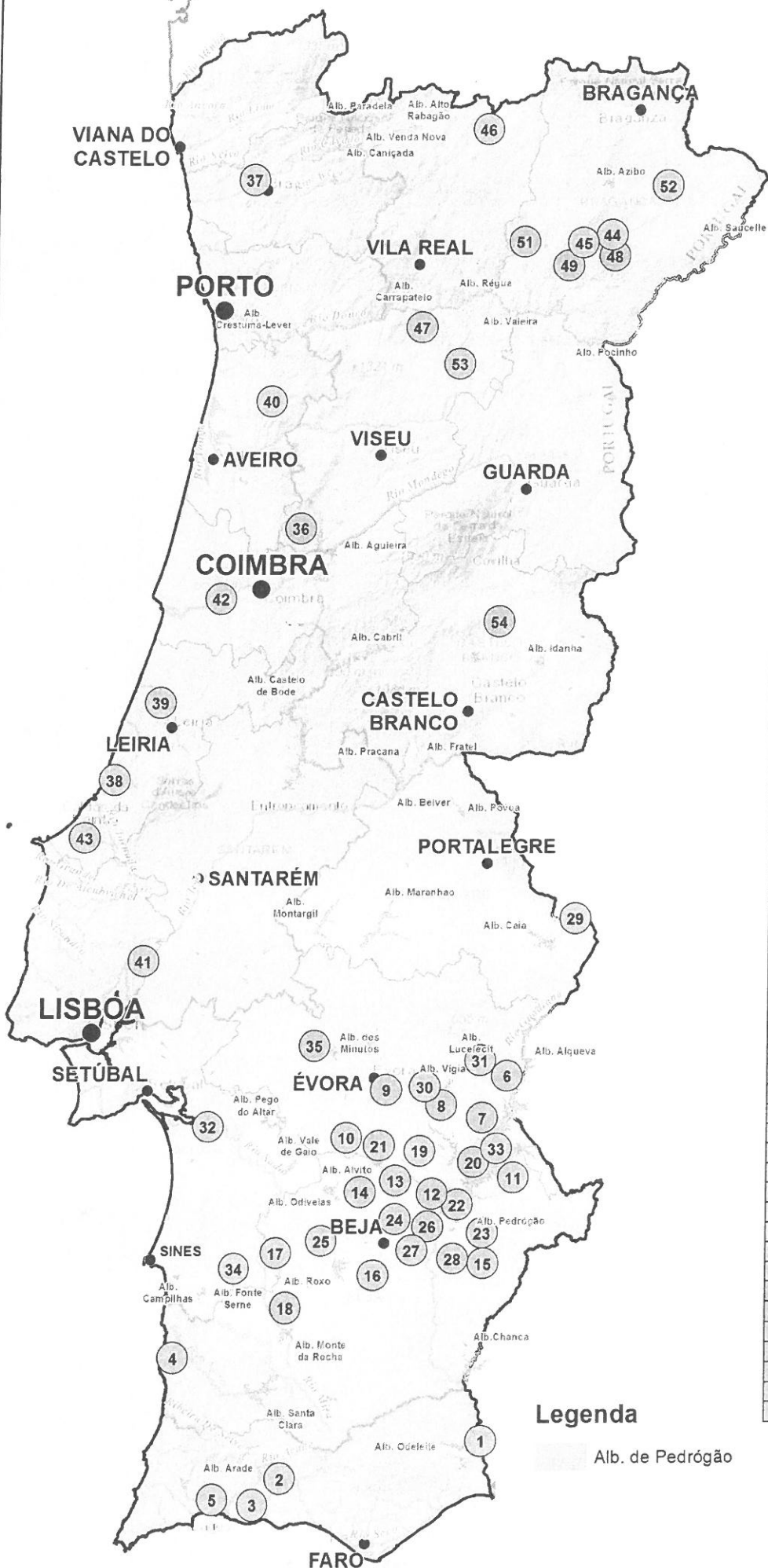
A Secretária,



(Susana Maria Borrego Silva)

PROGRAMA NACIONAL DE REGADIOS

N



N.º	Nome
1	Várzea de Odeleite
2	Benaciate
3	Silves, Lagoa e Portimão
4	Mira
5	Alvor
6	Lucefécit - Capelins
7	Monsaraz
8	Reguengos
9	Évora
10	Viana
11	Póvoa-Moura
12	Marmelar
13	Vidigueira
14	Cuba-Odivelas
15	S.Bento
16	Cabeça Gorda-Trindade
17	Ligação ao Sist. de Morgavél CH e Bloco de Rega das Ermidas
18	Ligação à Alb. Monte da Rocha CH e Bloco de Rega Messejana
19	2ª Fase da Instalação da Adução dos Álamos - Bombas
20	2ª Fase da Instalação da Adução dos Álamos - Sifões
21	2ª Fase da Estação Elevatória do Loureiro-Alvito
22	2ª Fase da Estação Elevatória do CH Pedrógão - Margem Direita (Pedrógão)
23	2ª Fase da Estação Elevatória do CH Pedrógão - Margem Esquerda (Ardila)
24	2ª Fase da Estação Elevatória de S. Pedro
25	2ª Fase da Estação Elevatória do Penedrão
26	2ª Fase da Estação Elevatória Pedrógão 1 e 3
27	2ª Fase da Estação Elevatória do Estácio
28	2ª Fase da Estação Elevatória do Laje
29	Xévora
30	Vigia
31	Lucefécit
32	Vale do Sado
33	Luz
34	Campilhas, Fonte Serne e Alto Sado
35	Minutos
36	Macieira
37	Sabariz/Cabanelas
38	Cela
39	Vale do Lis
40	Burgães
41	Lezíria
42	Baixo Mondego - Vale do Pranto I
43	Óbidos
44	Camba
45	Alfândega da Fé - Esteveinha
46	Veiga de Chaves
47	Temilobos (Armamar)
48	Vilar Chão - Parada
49	Vale da Vilarça
51	Navalho
52	Santuilhão
53	Boavista
54	Gardunha Sul

Legenda

Alb. de Pedrógão

- Zona 1 nº Projetos Aprovados
- Zona 2 nº Projetos Candidatos
- Zona 3 nº Projetos Candidatos
- Zona 4



GOVERNO APRESENTA PROGRAMA NACIONAL DE REGADIOS

Foi hoje apresentado o Programa Nacional de Regadios, uma iniciativa do Governo que vai criar mais de 90 mil hectares de regadio até 2022, com um investimento público de 534 milhões de euros. O Programa Nacional de Regadios é financiado através do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020), pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) e pelo Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB):

- BEI - 187 milhões de euros
- CEB - 80 milhões de euros
- PDR - 267 milhões de euros

A iniciativa, que decorreu na Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, contou com a participação de Primeiro-Ministro e do ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural. Para o Chefe do Governo, esta é “uma iniciativa de futuro, que mostra o empenho do Governo em apoiar a agricultura nacional e em estimular os produtores nacionais a continuarem o investimento num setor de futuro”. Lembrando que “esse futuro trará novos desafios aos agricultores, no contexto das alterações climáticas”, o Primeiro-Ministro referiu que “o Governo está a trabalhar para o médio e longo prazo, sendo este Programa prova disso mesmo”.

O Ministro da Agricultura deteve-se nos indicadores previsionais, para sublinhar a importância do regadio “para o desenvolvimento do território rural, para o combate à desertificação do interior e para aumentar a produção nacional”. Capoulas Santos explicou que este “Programa criará mais de 10 mil postos de trabalho permanentes, ajudando a fixar populações, criando riqueza e melhorando as condições de vida no interior”. Por outro lado, o Ministro deu nota também de que “num contexto em que teremos de redobrar esforços para assegurar um combate eficaz ao fenómeno dos incêndios em território rural, este programa vem disponibilizar mais recursos para esse combate, além de que, um território melhor ocupado e mais cultivado estará melhor defendido”.

O Programa abrange áreas de novo regadio (54 032 ha) e áreas de reabilitação e modernização de regadio (41 053 ha), para além de contemplar um conjunto significativo de impactos indiretos numa área agrícola de grande dimensão:

Tipo de Intervenção (milhões de euros)				
<i>Regadio Novo</i>	<i>Modernização</i>	<i>Reabilitação</i>	<i>Reforço de bombagem</i>	<i>Total</i>
307,89	120,25	72,18	33,85	534,18

No quadro seguinte apresentam-se as áreas e investimentos por tipologia e zonas de intervenção:

Zona homogénea	Tipo de Intervenção (ha)			
	Regadio Novo	Modernização	Reabilitação	Total
1. Algarve e Sudoeste Alentejano	132	1 780	12 765	14 677
2. Alentejo	51 420	300	14 266	65 986
3. Litoral Norte e Centro	180	10 131	119	10 430
4. Interior Norte e Centro	2 300	-	1 692	3 992
Totais	54 032	12 211	28 842	147 647

Este Programa terá um forte impacto económico direto, especialmente nas zonas de implementação dos projetos, designadamente ao nível das condições de vida das populações, tendo em conta que deverá criara mais de 10 mil postos de trabalho. Em situação “cruzeiro”, obter-se-á:

- Uma criação líquida de 10 550 empregos permanentes;
- Um acréscimo de Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 280 M€/ano;
- Um aumento do saldo externo em 73 M€/ano;
- Uma receita fiscal de 51 M€/ano (na agroindústria e outras atividades a montante e a jusante da atividade agrícola).

A implementação de uma área alargada de regadio em que seja promovida uma agricultura sustentável, aliada a uma gestão integrada e eficiente dos diferentes recursos (água, solo e energia), que promova a coesão social do território rural, contribuirá de modo decisivo para a prossecução de objetivos da maior relevância, designadamente:

- Implementação de medidas efetivas de adaptação às alterações climáticas;
- Inversão da tendência de desertificação física e despovoamento;
- Relançamento de uma nova dinâmica nas regiões abrangidas;
- Promoção do reforço da segurança alimentar;
- Desenvolvimento de uma estratégia nacional mais eficaz ao nível do combate aos incêndios.

Durante a sessão foi assinado o Auto de Consignação da Empreitada de Construção relativa à Modernização dos Blocos V e VI do Aproveitamento Hidroagrícola da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira e, simbolicamente, foi lançada a obra.

Vila Franca de Xira, 03 de março de 2018

Nota: em anexo segue o mapa do Programa Nacional de Regadios.